

## SAÚDE DO HOMEM: UM OLHAR INTEGRAL PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Elcio Lucas da Silva Santos<sup>1</sup>, Vanderlea Simão da Silva<sup>2</sup>, Guilherme Augusto Dias de Oliveira<sup>3</sup>, Marcia Figueiredo Apolinário<sup>4</sup>, Maria Janiele Cosmo<sup>5</sup>, Luiz Faustino dos Santos Maia<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: elciolucas11@gmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: vss.18@hotmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: guil.1g@hotmail.com; <sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: marciafioli47@gmail.com; <sup>5</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: davicosmo1998@gmail.com; <sup>6</sup>Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

**Introdução:** A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), instituída em 2009, que visa promover a saúde masculina, especialmente na faixa etária de 20 a 59 anos. Destaca-se que os homens apresentam maior incidência de doenças graves e menor expectativa de vida em comparação com as mulheres; seguindo a definição de bem-estar físico mental e social vivenciado pela sociedade e não apenas a ausência de doenças em parte devido à negligência nos cuidados de saúde masculina. A assistência integral à saúde do homem requer uma abordagem holística, considerando o homem como um ser biopsicossocial. A enfermagem tem um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças. **Objetivo:** Conscientizar sobre a importância da prevenção e do cuidado integral a saúde do homem. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, a busca se deu nas bases de dados SCIELO e LATEINDEX por artigos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, publicados entre 2019 e 2025, totalizando 5 artigos. **Resultados e Discussão:** A saúde do homem, de maneira geral, é caracterizada por um padrão onde muitos homens não buscam frequentemente cuidados médicos e evitam exames de rotina. Isso resulta em uma abordagem mais voltada para o tratamento de doenças que já foram identificadas. Devemos alterar essa realidade e promover a prevenção e o autocuidado por meio de iniciativas específicas. Nesse cenário, o enfermeiro desempenha um papel fundamental. O enfermeiro pode implementar uma variedade de atividades em um único dia, como avaliações de risco cardiovascular, orientação sobre alimentação saudável, medição do IMC, vacinação e exames de próstata, entre outras ações que incentivam os homens a cuidar de sua saúde. Portanto, a PNAISH promove a conscientização sobre a importância da prevenção e do cuidado integral. Os Homens com hábitos pouco saudáveis têm maior risco de doenças cardiovasculares e respiratórias. **Considerações Finais:** Apesar de inúmeras barreiras que possam dificultar o homem de procurar assistência médica, como carga horária de trabalho, pensamento de ser inatingível, viril, portanto ao incentivarmos aos homens a procurarem os serviços de saúde, promovendo a educação em saúde para desconstruir estereótipos de gênero, fortalecendo a rede de apoio aos homens em situação de vulnerabilidade, tornando a PNAISH, indispensável, assim como o papel do enfermeiro e a equipe multidisciplinar, integrando o conhecimento e tornando o homem inteiramente envolto em sua prevenção, promoção e recuperação em saúde, partindo de um cuidado integral, estando por dentro de novas formulações de políticas públicas, auxiliando a assistência à saúde trazendo-lhe um retorno em prol de sua saúde. **Contribuições para a Enfermagem:** Ações de promoção à saúde incluem consultas de pré-natal do parceiro, atividades em locais frequentados por homens, horários ampliados em unidades de saúde e grupos de discussão. Englobando a diversidade de todas as idades, como homens jovens, em relação à sexualidade, prevenção de violência e uso de drogas, homens idosos, discutindo sobre o envelhecimento saudável, prevenção de doenças crônicas e saúde mental, homens LGBTQIA+, sobre questões como saúde sexual, prevenção de IST's e saúde mental e homens em vulnerabilidade social, abordando questões como acessos a serviços de saúde, prevenção de violência e saúde mental. **Palavras-chave:** Saúde do Homem, Humanização da Assistência, Políticas Públicas.